

# AVE MARIA

DOCE COAÇÃO

DE MARIA

SÊDÔ NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL

1922



7  
DE SETEMBRO

G.H.C.

# “SUL AMERICA”

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Seguros em vigor . . . Rs. 258.400:000\$000  
 Fundos de garantia . . . 53.324:673\$609  
 Receita do ultimo exercicio finan-  
 ceiro . . . . . Rs 17.247:065\$727

O activo da Companhia cautelosamente empregado produziu no exercicio encerrado em 31 de Março de 1921 a renda de 7 1/2 %

## “SUL AMERICA,”

emite as mais modernas e liberaes Apolices sobre os contractos de Seguros de vida, com as clausulas de **Incapacidade e Renda annual** com isenção do pagamento de premios durante a **in-capacidade total e permanente do segurado** em consequencia de **enfermidade ou accidente**. **Dupla indemnização** se a morte fôr determinada por **ACCIDENTE FATAL**

Pagamentos feitos aos segurados e seus beneficiarios na importancia de mais de 20.500:000\$000

MAIS DE 14.000 PESSOAS renovaram os seus seguros de vida na “SUL AMERICA”, durante o anno financeiro passado, confirmando, assim, a sua confiança na Companhia.

**FAÇAM os seus seguros, POR CARTA, DIRECTAMENTE,** depois de prestadas todas as informações e detalhes, pelo Inspector

**LELLIS VIEIRA**

Avenida Hygienopolis, 35 - S. PAULO

**Nota:** LELLIS VIEIRA irá pessoalmente ás localidades, para fazer os seguros, chamado por carta.

### VERMIOL RIOS Salvador das Creanças

Mais uma  
 heroica carta  
 do grande sci-  
 entista brasili-  
 ceiro Dr. A. Fe-

licio dos Santos. - Rio, 26 de Agosto de 1919. - Caro amigo. - Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excelente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. - Seu am., (Ass.) *A. Felicio dos Santos*. - P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medicação.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo.

Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalsados medicos e humes nitarlos pharmaceuticos.

A venda em todas phar-  
 macias e drogarias

Depositarios: -  
 - Silva Gomes & C.  
 Rua 1. de Março, 149-151  
 - Rio de Janeiro



### Casa Allema

- S. PAULO -

- FILIAES: -

Endereço Teleg.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabú,

Ribeirão Preto e Rio de

Janeiro



### ARTIGOS PARA BEBÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,  
 cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIREITA 16-20

Casa Allema

SCHÄDLICH & C.

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . 5\$000

PERPETUA . 10\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 15 de Abril de 1922

NUMERO 15

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1204

## AS APPARIÇÕES AMOROSAS

### DE JESUS RESUSCITADO



NÃO soffrem os que muito se amam as ausencias de longadas; a presença anhelada dos entes queridos é o signal mais precioso do amor, que ao proprio tempo se exercita, se augmenta e acha mais doce satisfação ao vêr-se, como diante dum espelho do proprio coração, ante a figura do ser amado. O magnifico sol

com seus esplendores, sendo o rei da criação nas alturas do firmamento, não soffre delongas de sua ausencia maior de doze horas e torna como que saudoso a revêr-se na sua imagem reflectida por luminosos circulos nas aguas verdegais do grandioso mar, na face azul dos lagos tranquilos e nos pacificos remansos dos rios caudalosos.

O amigo verdadeiro aneia a visita do seu amigo, desejando revêr-se na menina sorridente de seus olhos e anhelando recrear-se nas palavras affectuosas que lhe saem do coração. O filho suspira pela vista da mãe, e a mãe não vive em si mesma, traspassando pela immensidade do espaço as vibrações de sua vida ao filho ausente nas regiões longinquas.

A ausencia demorada destróe

as amizades, e a longa distancia esfria os corações, atravessando se de per meio as nuvens embaçadas da indiferença e do esquecimento. Mas os corações que de véras se amam, só passam a vida a carpir mutuas saudades. A ausencia forçada lhes excita e lhes aquilata o amor saudoso dos seres queridos que um dia lhes fizeram pulsar na amigavel sympathia os affectos do coração.

E não ha ninguem que mais de véras ame os homens na terra e no Céu que o mesmo Deus. A creatura humana é o sopro de Deus animando o barro argilloso de que foi formada. O homem é imagem e semelhança de Deus, na terra, como no Céu os anjos purissimos são tambem as imagens mais semelhantes do Altissimo.

Immensamente, sobre tudo quanto podemos ponderar ama Deus aos homens, pois vendo-os prostrados na mais profunda degradação, vendo-os para sempre separados de si com a mancha e reato da offensa divina, movido de compaixão e saudoso de sua preferida creatura, deu-lhe seu Filho unigenito para que o resgatasse do captiveiro do demônio e lhe restituísse, pela graça, a herança do céo.

E foi este amor mais forte do que a morte, que levou o Cordeiro Immaculado ao sacrificio de sua vida, que fez descer sua alma do altar da cruz ao limbo de Abrahão e apressar a



sua Resurreição gloriosa para alegrar, confortar e animar os amados discipulos.

Havia Jesus vencido a morte, o demonio e o peccado e coberto de gloria o corpo antes chagado, e lançando raios de suavissimo esplendor, como o sol matutino que se ergue sobre as montanhas e castellos de douradas nuvens, apparece primeiro a sua Mãi Maria, como que vai lhe pagar o tributo de amor filial, o mais puro e agradável que um filho possa ter prestado aos seus genitores. Vai logo de encontro, no mesmo horto em que fôra sepultado, áquella discipula que sem falhar na fidelidade, nos dias da sua paixão, mais o tinha amado e maiores ansias mostrava, não de simples palavras, mas de fervorosos affectos para achar e vêr o corpo já morto de seu divino Mestre; e esta commovente scena em que Jesus, já no auge de sua gloria, digna-se chamar de *irmãos* os amados discipulos, dando-lhes tão delicioso recado por meio da Magdalena, é referida pelo discipulo mais amado, o evangelista S. João.

Quasi ao mesmo tempo, como refere S. Matheus, apparece todo amoroso e agradecido ás santas mulheres, mãis de alguns Apostolos, as quaes, como Magdalena, haviam ido ungir o seu corpo na sepultura; saudas cordialmente, permite que lhe beijem as chagas cicatrizadas e resplandescentes dos pés, e encommenda-lhes para os discipulos a mesma

amorosa mensagem que déra pouco antes á Magdalena.

Logo mais o dulcissimo Jesus mostrava o esplendor de sua gloria e as doçuras do seu amor paternal áquelle discipulo que tanto o amara, que a bocca cheia confessou o primeiro a divindade de sua filiação, mas que numa hora de desalento, espavorido ante a multidão e poder dos inimigos, começou a seguir de longe o seu Mestre e acabou por negar que o conhecia; tristissimo e choroso, mas ralado de saudade, estava suspirando para vêr o Senhor resuscitado; e eis que com toda a suavidade e meiguice o Bom Pastor vem abraçar a sua ovelha desgarrada, aquella precisamente que logo ao perpassar de alguns dias, já confirmada e regenerada, com mais vigor e fortaleza que nunca, havia de substituir a Jesus na terra e apascentar com doutrina, exemplos e milagres todo o seu rebanho.

Apparece finalmente aos apostolos reunidos que estremecem de gozo e quasi não acreditam na felicidade que lhes traz a vista do amadissimo Mestre.

Apparições foram estas de amor purissimo, de alegria immensa, de saudade irresistivel do Coração de Jesus por aquelles que fôram antes os seus mais chegados discipulos, companheiros amorosos e fieis seguidores.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.



## A Multiplicação dos Pães

**A**PORTARA o Salvador as alvejantes praias do formoso Tiberiades, acompanhado de fluente multidão, encantada pelas curas prodigiosas operadas nos enfermos. Ascendeu, então Jesus, a um alto monte e alli assentou-se, cercado da singella comitiva de seus discipulos predilectos. Feria o sol ao zenith, espalhando sobre a terra o leque de fogo que alumia e abrasa a natureza. Mais esplendente, porém, que o sol, derramava Jesus sobre as turbas seu olhar empregnado de ternura e bondade. Vendo-as regorgitar famintas pelas encostas escarpadas da montanha, as contemplou compadecido e mandou que se sentassem sobre a relva que avelludava a esplanada da collina.

Sob as frondes dos alamos sombrios, ergue Jesus os olhos ao céu... e num surto de clemencia e misericordia incommensuraveis, abençoa cinco pães e dois peixes, distribuindo-os fartamente por cinco mil pessoas, deixando ainda sobejar cinco cestos!!!

Maravilhada a multidão, exclama absorta e estupefacta: "Este é verdadeiramente o Propheta promettido a Israel!"

Que vos parece, minhas leitoras, essa multidão esfaimada?...

Não se assemelha á grande massa de almas brasileiras avidas do pão do espirito?

Ha no Brasi, quasi que um sacerdote para cinco mil almas!

Alem dos nossos selvagens do Amazonas e Matto Grosso, ha populações immensas pelos nossos vastos sertões, mais sedentas do que a da montanha, das luzes da fé e da doutrina regeneradora do Evangelho.

O Jesus das multidões continua entre nós na bella collina do Altar, repetindo com sua presença perenne: "Eis que estarei comvosco até a consumação dos seculos". *«Ecce ego vobiscum sum usque in consummationem sæculi»*.

Estamos tambem nós pertinho de Jesus, como os discipulos favoritos... Ao longe regorgita a multidão insaciavel. Que fazer?...

Demos a Jesus os cinco pães e os dois peixinhos — demos-lhe um ou dois meninos — para o ministerio sacerdotal.

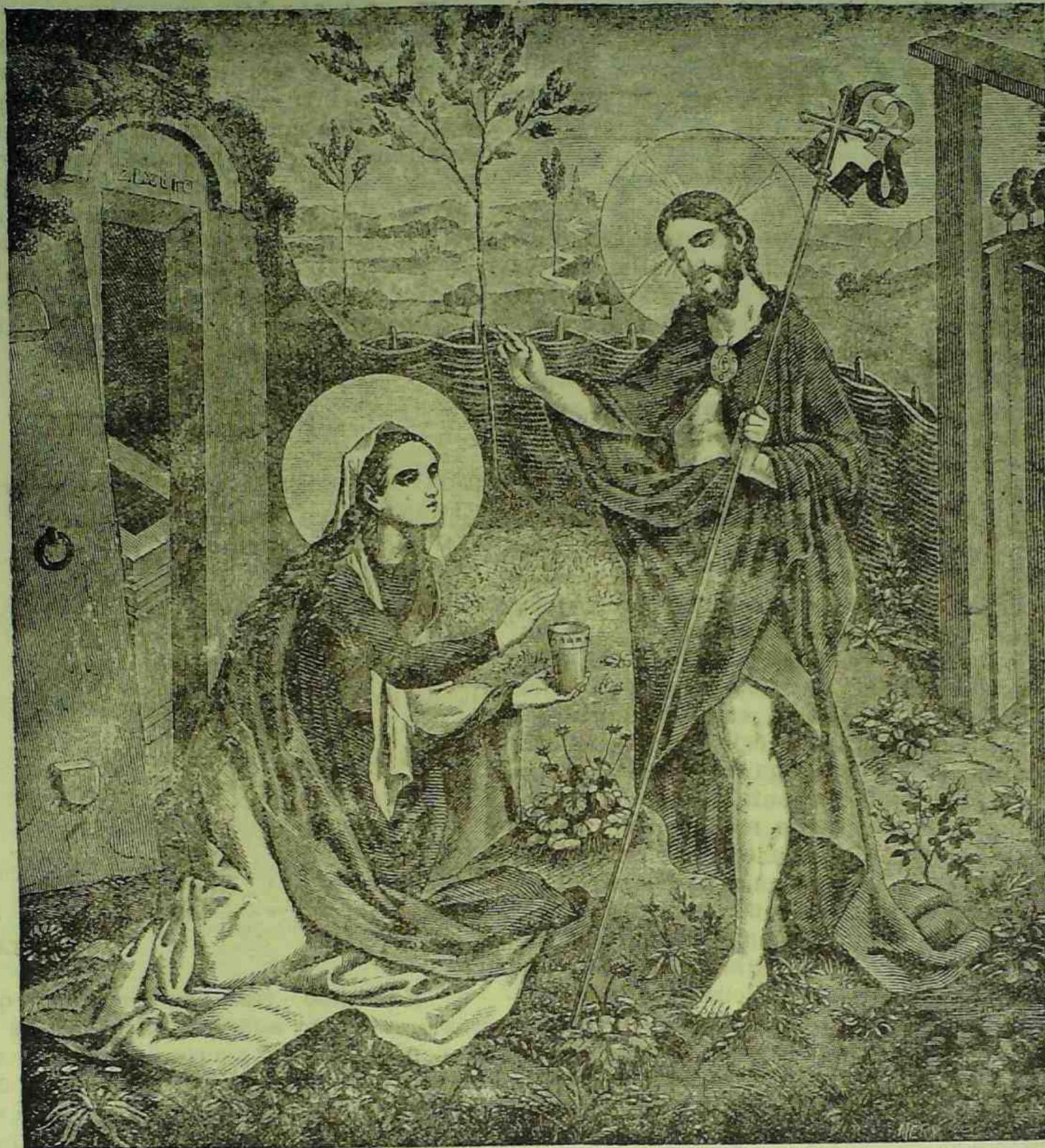
E estes multiplicarão o alimento que virá saciar os flagellados da alma, mais necessitados do que o povo que accoria a Jesus pela estrada empoeirada da serrania.

Demos ao Brasil sacerdotes, filhos de seu torrão.

Senhoras brasileiras que me lêdes, dae um de vossos filhinhos a Jesus!

Dae um sacerdote á Igreja de Deus, um ministro para o Altar, um Apostolo á nossa Patria Extremecida!

Anciãos venerandos, que talvez ao lindar



APPARIÇÃO DE JESUS RESUSCITADO

da eternidade vos acheis com as mãos vazias, dae um Padre á Igreja Brasileira!

Se não tendes filhos nem parentes, depositae algum dinheiro em beneficio de um seminarista pobre, e com isto tereis as — mãos cheias — para a outra vida.

Moças catechistas, que disseminaes a semente da fé no coração infantil, propague o espirito sacerdotal entre vossos alumnos!

Apresento ora uma idéa, que poderá ser executada, talvez por varias almas generosas:

Ha no Ceará muitas vocações irrealisaveis por falta de recursos pecuniarios.

Ha pouco, contou-me o Revmo. Reitor do Seminario, que recebera do Vigario Geral daquella Archidiocese a communicação negativa quanto á vinda de alguns meninos para o Seminario de S. Paulo, por falta absoluta de dinheiro para o enxoval e a passagem.

Não quererão os que me lêem, fornecer a estas crianças os meios para chegarem a seu fim?

Pois bem, aqui fica lançada a idéa, e aquelles que para a mesma quizerem concorrer, executarão a melhor e a maior das obras, porque quem dá um Padre á Igreja, dá millenios de almas a Deus.

Avante, minhas leitoras e leitores meus!

Depositemos algumas sommas no Seminario de S. Paulo para tentame tão nobre e bello, justo e digno.

E quando virmos a immensa multidão saciada com os pães ou peixinhos de nosso cesto, como a multidão obumbrada elevemos a Jesus o hymno caricioso do reconhecimento.

*Lætanimi!*

Alegrae-vos!

# Semanaes



ELO vulto que vae tomando a candidatura catholica do chronista das *Semanaes*, o exito eleitoral deve ser completo.

Convem repetir sempre que o triumpho não será meu; a minha pessoa desapareceu nesta campanha para ficar apenas o ideal catholico que humildemente represento. A victoria não

será individual; será da fé e da religião, e cada voto na urna se transformará numa affirmação solemne do tradicionalismo catholico do povo. Não me alimentam vaidades politicas nem *figurações* parlamentares. Entendo que, nesta epoca de controversias religiosas, com o espiritismo pela frente, a incredulidade esfriando as almas, o protestantismo em propaganda activissima, a indiferença crestando os sentimentos, o respeito humano fazendo victimas, o materialismo pondo as manguinhas de fóra, a moda suffocando as bellezas do recato, e a maçonaria, na parte anti-clerical, por alguns dos seus membros, a recomendar candidatos, com manifestos pela imprensa, é o momento dos catholicos, pelo voto, affirmarem a sua união e os seus principios, que são os principios seculares da nação.

Pode ser que o candidato não reúna qualidades para a alta investidura, mas, sendo assim, vote-se em outro mais competente e de mais serviços, mas que incarne principalmente o ideal religioso.

E não faltam homens que sejam publicamente fiéis, como o chronista, e que mais que este, mereçam o apoio do eleitorado filiado á fé catholica. Entretanto, o movimento é animador, pois, as manifestações de solidariedade têm sido eloquentes, de modo a predizermos que é certa a entrada na Camara, de um deputado catholico, que não só será uma voz, embora fraca, na defesa da religião, como trabalhará pelos direitos do commercio, da industria, numa palavra, do povo.

Alem disso, não tem o candidato idéa politica de opposição ao honrado governo constituído, auctoridade digna de todo o respeito, mesmo porque, pelo proprio enino christão, o poder é uma irradiação da vontade divina. Trata-se simplesmente de levar ao seio da representação paulista, uma parcella da fé, humildemente personificada no obscuro candidato.

Alguem, pessimista, cheio de apprehensões, de duvidas e de fraquezas, disse que não se podia contar com muitos catholicos nas urnas, porque os compromissos politicos são mais exigentes e mais fortes.

Respondi simplesmente isto:

— O espirito deve vencer o interesse, porque aquelle é eterno e este é ephemero.

Não sei se a phrase explica bem o pensamento. Seja como for, para um homem de fé viva, uma oração vale mais que uma bolsa... aquolla, só nos pode conduzir á felicidade e á paz, e esta, muitas vezes, anarchisa a alma.

Vae aqui uma estatistica de quantos votos são precisos para a candidatura catholica vingar, e aqui fica o appello a todos os bons eleitores e... eleitoras, porque podem estas, obter dos seus amigos e conhecidos, muitos votos:

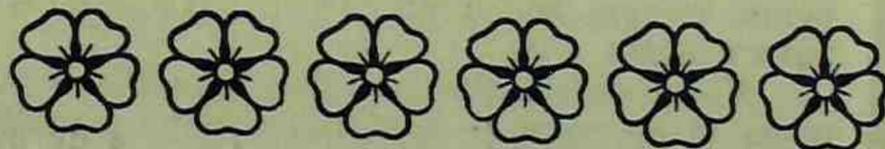
## 1.º DISTRICTO

			VOTOS
CAPITAL,	tem	19.460 eleitores, conto com	800
CANANÉA	"	493 " " "	80
COTIA	"	180 " " "	60
GUARULHOS	"	242 " " "	25
IGUAPE	"	2.015 " " "	100
ITANHAEN	"	118 " " "	20
ITAPECERICA	"	254 " " "	80
JUQUERY	"	139 " " "	20
PARNAHYBA	"	209 " " "	25
SANTO AMARO	"	2.119 " " "	54
SANTOS	"	2.535 " " "	150
S. BERNARDO	"	805 " " "	80
S. VICENTE	"	620 " " "	80
XIRIRICA	"	603 " " "	90
IPORANGA	"	98 " " "	15
TOTAL			1.675

Excusado será acrescentar, que quanto maiores forem aquellas cifras, muito melhor, e devem mesmo ser accrescidas com mais 20 % em todos os calculos, para não haver perigo...

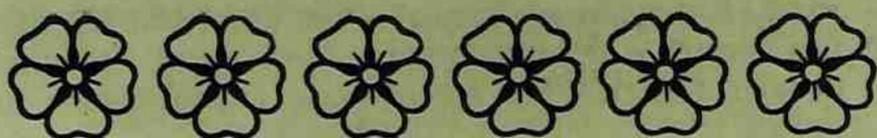
Com este programma e com boa vontade dos fiéis e amigos, com o apoio das exmas. senhoras de todas as associações catholicas, pode-se afirmar que o deputado das *Semanaes* tomará assento no Congresso do Estado e o subsidio que receber, será distribuído ás obras das Egrejas, para o esplendor dos cultos e para os trabalhos emfim, de fé e religião. A's urnas, pois!

Lellis Vieira



## OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	481\$000
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paul.		\$500
Barão do Amoral		1\$000
S. Paulo - D. Barbara Campos		1\$000
S. Carlos - D. Soledade Ruas		1\$000
TOTAL		487\$900



## A' Maria Sma.

Tu que és perfeita, santa, immaculada,  
Que tens poder em tua vida pura,  
Faz com que o mundo seja de ventura,  
Com esse teu aura e tua voz sagrada.

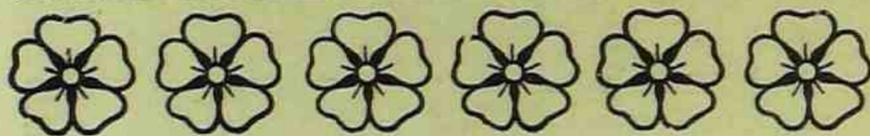
Minora o soffrimento, ó bem amada;  
Esparge pela terra mais ternura,  
E illumina esta senda tão escura,  
O' purissima e doce aureolada!...

Dos teus olhos envia luz piedosa;  
Dos teus labios derrama perfumosa  
Flor de carinho pela gleba inteira...

Na vida universal que desvaria  
A humanidade salva da agonia,  
E consola na hora derradeira...

*Aplecina do Carmo*

*(Do livro «Mysterios do Silencio»)*



## o catholico não póde ser espirita

**INFELIZMENTE**, nos tempos actuaes, observa-se, em certa classe de catholicos, uma tendencia bastante accentuada para o estudo e pratica de varios phenomenos maravilhosos. Queremos alludir á curiosidade que os catholicos têm em conhecer o conjuncto de manifestações que acóde pelo nome de *espiritismo*. Tal procedimento só é explicavel pela ignorancia que se tem acerca da doutrina catholica. O catholico dotado de conhecimentos religiosos e firme em sua fé, sabe que o espiritismo não passa de um complexo de absurdos e incoherencias. O catholico sabe tambem que o espiritismo é uma parodia sacrilega dos divinos misterios da religião de Christo, cuja pratica traz os mais lamentaveis resultados para o individuo, para a sociedade e para a fé.

A curiosidade é a causa de muitos males. Deus, vendo que os homens, insaciaveis em seus desejos, procuravam por meio dos mortos, decifrar a incognita do *além-tumulo*, resolveu enviar do mundo, o seu Filho divino, Jesus Christo, afim de ensinar á mesma humanidade

as principaes verdades ácerca dos destinos sobrenaturaes que envolvem toda a creatura que apparece no scenario da existencia.

Com o apparecimento portanto, de Christo, sobre a terra, o espiritismo não póde pretender coisa alguma, nem mesmo fazer-se arauto de uma nova revelação á humanidade conforme tenta insinuar — através da sua doutrina.

A pretensa communicacão com os mortos, é uma burla habilmente preparada pelo principe das trevas — Satanaz que, no afan de perder as almas, envida todos os meios maravilhosos de seducção, quaes sejam: — materializações, levitações e falsas promessas de premio eterno sem necessidade da pratica de boas obras e para que a *esmola sendo muita, o santo não venha a desconfiar*, Satanaz cahindo em contradicção ainda aconselha a pratica da caridade e finalmente, dá bons conselhos...

Satanaz para angariar adeptos, veste-se com pelle de ovelha, do contrario si se manifestasse tal qual exige a sua natureza, todo o mundo recuaría espavorido ante a sua abominavel personalidade.

Satanaz é tambem muito astuto e esperto. Elle promete muito e não cumpre coisa alguma, e si as vezes o faz, é para maior mal causar á sua preza. Elle é, finalmente, capaz de fazer muitas coisas extraordinarias e, até mesmo, transfigura-se em — anjo de luz — conforme diz o Apostolo São Paulo.

Ordinariamente, o espirito humano separado, não retorna a este mundo, salvo si Deus em sua infinita sabedoria o permittir e vizando tão sómente sua honra e gloria.

O espirito humano, tambem denominado alma, após sua separação do corpo, passará a occupar segundo as suas obras, a estancia assignalada por Deus: dahi não sahirá sem permissoão especial do Creador, conforme ficou dito.

Outra burla do espiritismo, chefiado por Satanaz é pretender affirmar que o espirito evocado é a propria alma do finado, e que tambem, no phenomeno da materialização, o mesmo espirito se apresenta com o verdadeiro corpo que possuia outr'ora, quando em peregrinação pela vida terrestre. Nada mais falso e destituido de fundamento.

O primeiro inconveniente do espiritismo é adquirir a confiança dos seus adeptos afim de *fanatizal-os e obcecal-os*, isto é, fazel-os acreditar cégamente tudo quanto lhes ditar pelas communicações.

Nas *evocações*, nem a alma humana se apresenta para attender ao chamado dos *mediums*, nem tampouco, nas *materializações* a mesma alma se une ao primitivo corpo deixado na terra.

O apostolo São Pedro em suas epistolas diz que — o principe das trevas — e seus anjos giram em torno dos homens, quaes furiosos leões para os devorar.

Sao João, em seu Apocalypse tambem diz que a athmosphera toda está infestada de espiritos malignos.

(Continua)

J. P. A.

## O ensino catholico na Hollanda

Em 1870, encontrava-se na Hollanda pequenissimo numero de escolas catholicas primarias, muito humildes e muito pobres, que mesmo assim tinham de soffrer a concorrência das officias, magnificamente installadas em luxuosos palacios onde o atheismo fundasse o seu throno. Catholicas do ensino secundario não se havia nenhuma em parte alguma.

Actualmente, pelo contrario, qualquer parochia possui sua escola parochial, paga pelo Estado, como publica.

Quanto ao ensino secundario as escolas publicas desse gráo vencem ainda por um pouco as secundarias catholicas e christãs.

Em todas as cidades e villas de certa importancia, as classes secundarias catholicas apresentam já grande vitalidade; embora só Deus saiba que somma de trabalhos e esforços custam ellas aos catholicos hollandezes!

O erario publico paga 75 % das despezas de fundação destas escolas secundarias, e a retribuição, por inteiro dos professores.

O resto das despezas, que é consideravel, recai inteira sobre o hombro dos catholicos.

Para a educação de professores catholicos do ensino secundario, fundaram-se em Tilburg os "Cursos Catholicos de Ensino", que vão em situação muito florecente, depois que superaram graves dificuldades de finanças pauperrimas e faltas de auxilio e colaboração.

O Ensino Catholico de Officios foi galardoado com os mesmos direitos de subvenção que o ensino secundario, e por essa razão seu desenvolvimento não é menor que o das escolas secundarias.

E agora, que o ensino primario catholico gloriosamente se completa, e que o ensino secundario catholico avulta e amplia a passos rapidos, nasceu nos meios intellectuaes a idéa de uma Universidade Catholica.

Ha já dez annos, alguns idealistas lançaram esta idéa da fundação dessa Universidade na sua imprensa, mas as pessoas pessimistas e moderadas demonstraram claramente as difficuldades invenciveis de semelhante realização.

Entretanto, a idéa nascera, e mantinha-se viva, e mesmo se desenvolvia e crescia ao mesmo tempo e com a mesma força que crescia e desenvolvia a vida cultural do catholicismo em geral.

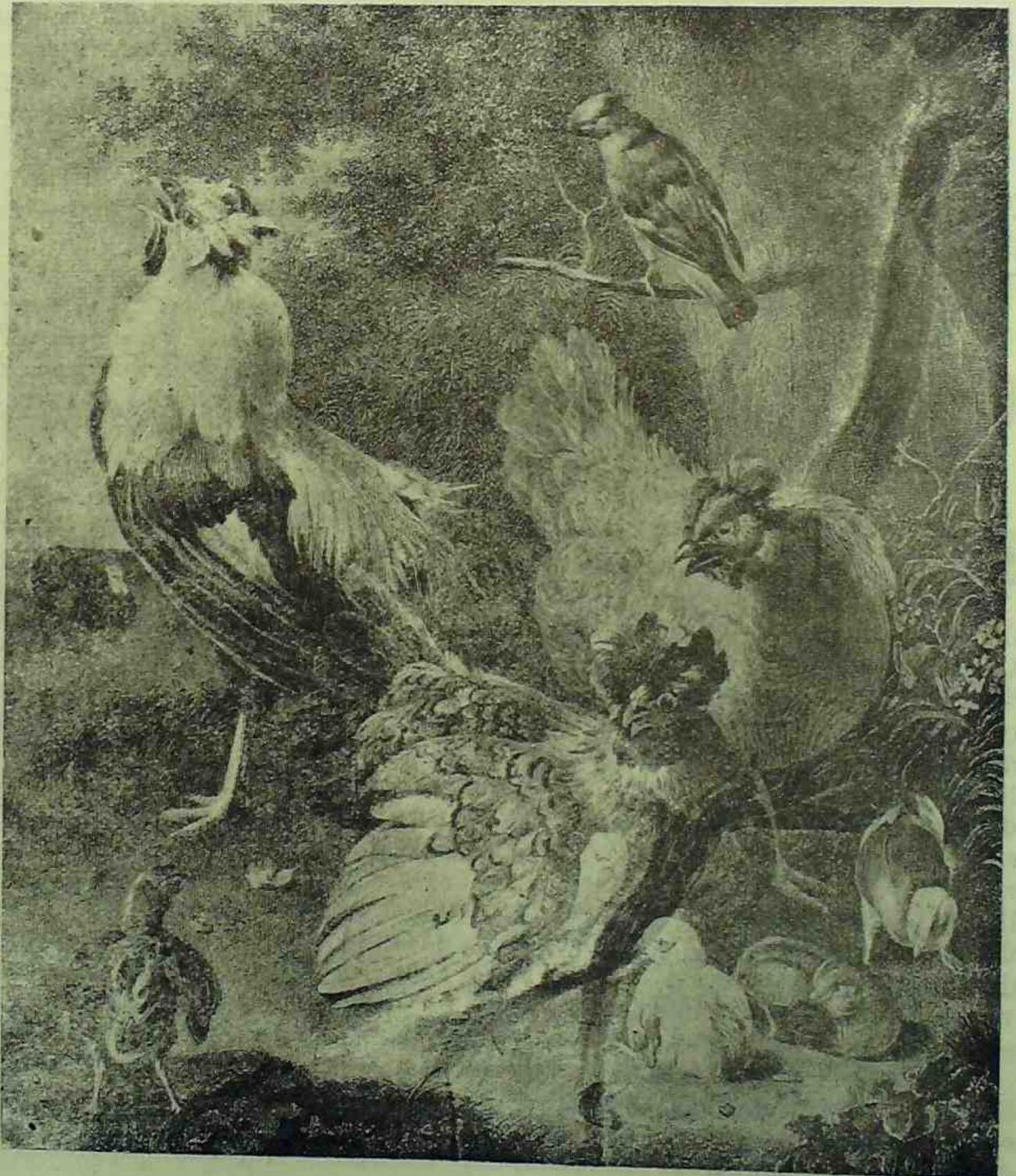
De tempos em tempos, os jornaes e os periodicos catholicos voltavam a tratar do mesmo candente assumpto: a fundação de tal Universidade, uma justa aspiração de todos elles.



\*\*\* Prosegue activissima na França a propaganda das uniões e syndicatos catholicos. Visam aquellas a defeza dos principios religiosos em geral, e estes, os interesses profissionaes das diversas classes sob a orientação da sociologia catholica.

Além da brilhante arregimentação dos *Ferrovios Catholicos* que reúne 60.000 associados, ahi estão, cada vez mais numerosas, as aggremações dos metalurgicos, carteiros, pessoal de bancos, bolsa e seguros e a União Franceza Agricola.

Ao lado dos operarios e funcionarios publicos, unem-se tambem as outras classes.



## Notas uteis e scientificas

**M**eios praticos para a conservação dos fructos — Em geral todos os fructos pomiferos como a romã, a pêra, o marmello, a maçã, etc. devem ser colhidos antes da sua completa naturação e á hora em que o sol esteja bem quente.

Escolhem-se sempre os fructos bem nutridos ou desenvolvidos, sem mancha ou contusão alguma, e estendem-se em bancas ou taboleiros sobre uma camada de palha de milho em tiras bem finas, tendo-se o cuidado de não os conservar unidos uns aos outros. Deixem-se ficar expostos á luz e ao ar por oito dias em um compartimento apropriado. Passado esse tempo, fecham-se as janellas e portas para ser evitada, o quanto for possivel, a luz e grande correnteza de ar.

Estes fructos devem ser visitados todos os dias para separação de alguns que tenham sido alterados e sempre evitando a luz durante os tres ou quatro primeiros mezes. Dahi em diante não soffrem elles alteração, quando expostos ao tempo.

Com referencia aos melões e outros fructos da mesma especie, tambem podem ser conservados pendurando-se em redes de barbante ou de palha de tabua e separados uns dos outros com o espaço de tres ou quatro pollegadas.

Para que estes fructos durem bastante tempo é preciso que a colheita seja feita sempre no fim da quadra da sua fructificação, colhendo-se os de mediana grandeza e que estejam em perfeito estado.

E' certo que a curta duração e ruina dos fructos succosos são sempre devido á extravasão da seiva a qual escapa pelo corte praticado na parte ligado ao tronco madre. Evitada logo esta extravasão, podem elles ser conservados em seu perfeito estado e mais ou menos frescos, pelo tempo que se quizer.

Para este processo muito pouco se tem a fazer. Quando se quizer conservar melões ou outros fructos, preparam-se de antemão um betume de partes iguaes de cêra e pêz, com sufficiente quantidade de pó de tijolo fino para o incorporar. Cortam-se os fructos da planta, deixando-se apenas meia pollegada do pé que se mette no betume derretido, bem quente, tendo o cuidado de tapar bem a extremidade cortada e isto rapidamente, á medida que se forem colhendo e sem os machucar; depois são elle collocados nas redes como dissemos.

Os fructos assim, dizem, podem ser conservados por dous até tres annos.

Fonseca Queiroz

**Xarope de guaco composto** — O muito apreciado pharmaceutico desta capital, sr. Martins de Araujo, preparou este poderoso medicamento na cura radical da *tosse rebelde, catarrho pulmonar* agudo ou chronico, *bronchite,*

*coqueluche, asthma, rouquidão da voz* e todas as molestias do apparelho respiratorio.

Nada mais desagradavel que a tosse nocturna, caso em que o *Xarope de guaco composto*, age com perfeita segurança, proporcionando ao doente, prompto allivio, um somno tranquillizador e o bem estar em todo o organismo.

*Tosse:* em geral, qualquer que seja a sua causa determinante, é promptamente acalmada, especialmente a tosse nocturna que impede o somno e o repouso.

*Catarrho:* comprehendendo as varias formas de *defluzo* vulgarmente denominado *constipação* ou *resfriamento*.

*Bronchite:* aguda ou chronica, quando seja preciso activar a expectoração e mitigar a tosse.

*Asthma:* graças ás substancias componentes do *Xarope de guaco composto* tem dado maravilhosos resultados nesta molestia, que muito incommoda o doente, especialmente á noite.

Este xarope foi aprovado pela Directoria do Serviço Sanitario, sob n.º 226.

Para informações recorrer ao mesmo sr. Araujo, rua da Consolação, 419.

**O Clero e a Sciencia** — A ultima lista das distincções academicas, publicadas pelo jornal official, é mais uma demonstração de quanto o clero francez se tornou benemerito das sciencias e das letras.

Entre os agraciados contam-se os seguintes membros do clero:

Conego Meunier, membro da sociedade nacional de Linguistica de Paris; Lallemet, conservador do museu de Châlons-sur Marne; Georges Lebidois, professor do Instituto Catholico de Pariz; Padre Nicolas D rvaux, membro da sociedade de Historia e de Archeologia de Lorena; Padre Henri Demellier, membro da sociedade historica de Deux-Sèvres; Padre Jean Marie Laprenade, historiador e archeologo; Padre François Marrullar, professor de Historia no Seminario grande de Metz; Conego Modest Schikélé, membro da Sociedade dos monumentos historicos da Alsacia; Padre Claude-Alphonse Thorelle, presidente da Academia de Metz; Padre Jules Touba, author de muitos estudos de historia local (Moselle); Padre Prul Luptand, membro da sociedade de Historia e de Archeologia de Lorena; e muitos outros que levaria longe enumerar.

Uns inimigos da sciencia, estes padres!...

**As riquezas do Maranhão** — Um mineralogista allemão, o engenheiro Raymundo Schreiner, realizou ha pouco importantes explorações nos municipios do sul do Maranhão, tendo a tal respeito dado uma entrevista á imprensa de S. Luiz.

Nos municipios de Imperatriz, Porto Franco, Carolina, Riachão e Balsas encontrou ouro, cobre, ferro, sal gemma, crystal de rocha, manganéz, pyrites. Constatou a presença do petroleo na Barra da Corda, e em Santo Antonio das Balsas descobriu grande mina de potassa e pedra hume.

O engenheiro Raymundo Schreiner exhibiu aos jornaes muitas amostras dos ricos mineraes, cujas jazidas explorou no interior maranhense.

## NOTAS & NOTÍCIAS

### A PRIMEIRA BENÇÃO DO PAPA PIO XI —

Para obstar a erroneas interpretações, que a malevolencia possa engendrar da benção que o Santo Padre Pio XI deu na varanda exterior de S. Pedro, extractamos a seguinte passagem da saudação papal communicada ao mundo catholico pelo secretario do Conclave:

«Sua Santidade o papa Pio XI, com todas as reservas em favor dos direitos inviolaveis da Igreja e da Santa Sé, que jurou sustentar e defender, deu a sua primeira benção da varanda exterior da praça de S. Pedro, com intenção especial de que esta benção seja destinada, não sómente ás pessoas presentes na praça, não sómente ás de Roma e Italia, mas a todas as nações e povos, que ella leve ao mundo inteiro o desejo e annuncio dessa pacificação universal, que todos desejamos tão ardentemente».

Este communicado foi ditado pessoalmente pelo Papa Pio XI

### RECEPÇÃO DA NOBREZA ROMANA —

Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu no dia 27 em audiencia especial, a delegação da nobreza romana, composta dos principes Colonna, Chigi, Ruspoli e Buoncompagni.

O principe Colonna falando em nome dos patricios, assegurou ao Summo Pontifice o seu devotamento e fidelidade.

O Papa respondeu a esse discurso, dizendo ser especialmente nestes tempos o dever irrecusavel dos patricios trabalharem pela pacificação das classes sociaes e do Estado.

Voltando se para as senhoras que assistiam á audiencia, Sua Santidade affirmou que lhes cabia dar exemplo contra as extravagancias e aberrações da moda:

«Deveis iniciar uma severa campanha contra os habitos universalmente radicados, no sentido de reformal-os dentro de normas mais christãs. A elegancia é necessaria muitas vezes, mas a virtude é ainda mais bella, se de accordo com as maneiras exteriores dessa mesma elegancia.

Desgraçadamente muitas se empenham no desejo incongruente de seguir a moda, sem indagar até onde a modestia christã a prohibe.

Não se lembram que a elegancia cessa, quando trespassa os limites da virtude.

O que espera das senhoras de Roma é uma santa cruzada contra as aberrações da moda».

### UM PEDIDO HUMANITARIO —

Em vista da critica situação em que se encontra a imperatriz Zita, após o fallecimento de seu esposo, Carlos de Habsburgo, o rei da Hespanha telegraphou ao Papa Pio XI nos seguintes termos:

«Como decano dos soberanos e dolorosamente impressionado pela morte do imperador Carlos, rogo a Vossa Santidade que junte a sua autorizada voz á minha para se garantir á viuva e filhos do fallecido os necessarios meios de vida.

Tendo em conta a situação a que ficaram reduzidos e que os mais elementares principios de humanidade obrigam a respeitar, estou certo de que os soberanos e chefes de Estado, vencedores do imperio austro-hungaro, se collocarão ao nosso lado com a sua generosidade proverbial, que seguramente não será desmentida neste momento.

AFFONSO, rei».

### OS REIS BELGAS SÃO RECEBIDOS PELO PAPA PIO XI —

Os Soberanos belgas e o Principe Leopoldo, herdeiro da corôa, acompanhados do Ministro Jaspar, deixaram, á tarde do dia 28 de março, o Quirinal, dirigindo-se á embaixada da Belgica junto ao Vaticano, afim de seguirem para o palacio apostolico. Cinco automoveis do Vaticano aguardavam os regios visitantes, afim de os conduzir á Santa Sé.

Organizado o cortejo, este seguiu para o pátio de S. Damaso, onde os Soberanos foram recebidos pelo mordomo e outros dignitarios da Curia, que os acompanharam até aos aposentos pontificaes. Os corpos armados do Vaticano prestaram aos Reis dos belgas as homenagens do estylo.

Seguiu-se a entrevista entre o Papa e os visitantes, entrevista que se revestio da maior cordialidade. Terminada esta, os Soberanos foram cumprimentar o Cardeal Gasparri, secretario de Estado e desceram á Basilica de S. Pedro, onde se demoraram algum tempo, regressando, então, ao edificio da embaixada.

Uma vez ahi, Alberto I e a Rainha Elizabeth receberam, passado algum tempo, o Cardeal Gasparri, que, segundo o protocollo, foi pagar-lhe a visita e o Cardeal Vanutelli que lhe foi apresentar os votos de boas vindas do «Sacro Collegio».

Pio XI offereceu ao Rei Alberto e ao Principe herdeiro dous artisticos mosaicos e á Rainha Elizabeth um «gobelin» de alto valor.

### ACTOS DE HEROISMO —

A guerra actual entre hespanhóes e marroquinos tem dado ensejo para os maiores sacrificios e actos de heroismo nem sempre imaginaveis. Um destes actos que grandemente chamou a attenção de toda a imprensa hespanhola, é o que fez o Superior Geral da Ordem dos Mercedarios offerecendo se ao Rei e ao Governo com todos os seus subditos para irem a Marrocos e redimir aos prisioneiros hespanhóes, chegando ao extremo d'elles se entregarem como captivos ou prisioneiros a troco de conseguir a liberdade dos soldados que gemem algemados nos carceres mouriscos. O Presidente de Ministros e grande estadista hespanhol, Sr. D. Antonio Maura, endereçou uma bellissima carta ao Superior Geral agradecendo-lhe o offerecimento e essa tão viva manifestação de patriotismo e abnegação christã.

E' muito facil que não seja acceita esta proposta, no conselho de Ministros, mas, seja como fôr, a Ordem dos Padres Mercedarios demonstrou mais uma vez, que ainda se conserva vigorosa e robusta a alma heroica dos seus antepassados que em numero de muitos milhares já

derramaram seu sangue para resgatar os christãos terrivelmente martyrisados pelos infieis. Actos como estes bem merecem os elogios da imprensa e de todos quantos os conhecem.

**ENERGICO PROCEDER DO EPISCOPADO CHILENO** — Bem digna de admiração é a actitude de todos os bispos do Chile. Justamente alarmados com a exhibição de fitas immoraes nos cinemas, que espalham o vicio e pervertem a juventude e deante dos pessimos e funestimos productos da industria cinematographica que em grande quantidade tem-se diffundido por todo o paiz, resolveram dirigir uma attenciosa carta ao sr. Presidente da Republica, para que volte os seus olhares a um assumpto de tanto interesse e tão urgente, como é o arranjo dos bons costumes na sociedade, completamente pervertido. Indicam, os revmos. prelados a necessidade duma censura previa para todas as fitas que se hão de representar. O Sr. Presidente respondeu um attento officio ao episcopado, agradecendo-lhe o summo interesse que tomaram pelas coisas da sua patria, e prometteu-lhes cumprir o seu dever no que aos cinemas immoraes diz referencia, assegura aos revmos. srs. bispos que tomará boa conta dos por elles indicados, certo de encontrar um remedio para todos esses abusos.

Queira o ceu abençoar os nobres esforços do episcopado chileno e dar ao seu presidente bastante energia para saber cumprir os seus deveres de alto magistrado.

**COISAS NORTE-AMERICANAS** — Com Santo Antonio dão-se os factos mais originaes e engraçados, a sua sympathia arrasta aos mesmos protestantes. Uma destas rarezas e originalidades é a de elle ter um altar num templo protestante; no templo episcopaliano de S. Paulo em New York o glorioso taumaturgo paduano tem o seu magnifico altar, obra primorosa do celebre architecto Ralph Adams Crammelle onde se admiram ainda as figuras de mais quatro santos, todos elles bem conhecidos; S. Luiz, rei de França, Sta. Clara de Assis, Sta. Isabel de Hungria e o irmão leigo Frei Junipiro Serra apostolo de California e fundador da opulenta cidade de São Francisco.

\*\*\* Durante o anno findo de 1921 houve um movimento muito consolador na vida missionaria dos Estados Unidos; mais de uma centena de missionarios partiram para Asia, Africa, Oceania e Indias Occidentaes todos elles norte-americanos, existindo grande numero na escola preparatoria e maior ainda de vocações religiosas.

**HESPAÑHA** — A acção social iniciada pelos bispos hespanhoes está trazendo larga repercussão em todo o paiz, interessando os elementos conservadores que offerecem aos prelados todo o auxilio e cooperação necessarios para o bom exito do empreendimento.

A maioria dos jornaes apoia fervorosamente a campanha e tece elogios aos seus inspiradores.

## NOSSOS DEFUNTOS

□□□□□

FALLECERAM EM :

S. João d'El-Rei, d. Paulina Carolina Gaede Gomes  
 Campo Bello, Sr. Justino de Almeida  
 Queluz, Sr. Francisco de Paula Carvalho, In:rego Collector Estadual.  
 Taubaté, Sr. João José Lopes  
 Mogy das Cruzes, D. Mariana Pinto.  
 Leme, D. Maria Elizina de Abreu

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.



A propaganda desenvolve grande actividade esperando-se que os seus salutaes effeitos se reflectam brevemente nas camadas sociaes, que della devem tirar os beneficios e resultados almejados.

A expectativa em torno dessa obra é tão accentuada que até no exterior se sente a curiosidade e interesse pelo successo da grande obra.

O governo chefiado pelo grande homem de Estado Sr. Maura, pediu demissão, tendo formado novo ministerio o Sr. Sanchez Guerra. A patriótica acção do anterior gabinete não convinha a certos elementos nacionaes e sobre todo estrangeiros que não podiam, como de costume, conseguir quanto lhes convinha, embora com prejuizo dos proprios hespanhoes. Felizmente a bem querida nação do sympathico rei Affonso XIII esta-se desenvolvendo apesar de todos os empecilhos que lhe põem os maus governos.

**O VALOR DA MOEDA RUSSA** — Uma revista ingleza informa que, por mais paradoxal que pareça a Russia não tem papel moeda bastante e por essa razão já foram varias as avaliações feitas do montante da circulação fiduciaria actualmente existente.

Ha já algum tempo o total foi avaliado em 3.000 bilhões de rublos, que ao cambio de então de 200.000 rublos a libra, não valiam mais de 15 milhões de libras, somma absolutamente ridicula para um paiz tão grande como a Russia. Actualmente o total deve approximar-se de 10.000 bilhões de rublos que, ao cambio actual de 600.000 por libra, devem valer 18.500.000 libras.

Em Moscou, calcularam que 10.000 rublos sovieticos equivaliam a 1 rublo antes da guerra, e por consequencia o valor interior da circulação total, ao cambio de 5 rublos por uma libra, papel, seria cerca de 200 milhões a libra. Esta somma, que parece exaggerada, é ain a pouco elevada para uma população de 150 milhões de habitantes, desde que o commercio e a produção agricola atinjam um volume apreciavel.

## O centenario glorioso de um presidente modelo

Graças á iniciativa da *Junta Catholica das amizades francezas no estrangeiro* e da *Associação Catholica da Juventude Franceza*, celebrou-se na igreja de Saint-Sulpice, de Paris, a comemoração centenaria do nascimento de Garcia Moreno, presidente da Republica do Equador, assassinado pela Maçonaria por odio á Fé no dia 6 de Agosto de 1875.

As cerimoniaes religiosas foram presididas pelo Cardeal Dubois e abrilhantadas com um discurso de Mrg. Baudrillard.

O centenario de Garcia Moreno foi ainda celebrado noutros pontos da França, particularmente em Rouen.

São conhecidos os altivos sentimentos de Garcia Moreno, proclamados tanto na sua vida publica, como no remanso do seu lar.

"Já que temos a felicidade de sermos catholicos, — gostava elle de repetir, — sejamol-o logica e francamente na vida publica, como na vida particular."

Foi o primeiro chefe de Estado que consagrou a nação, que o tinha eleito, ao Sagrado Coração de Jesus.

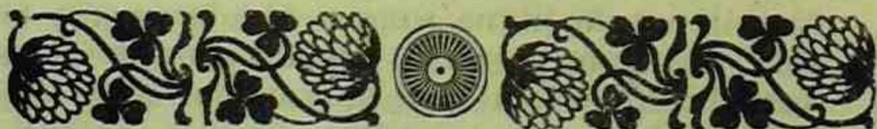
Ficaram celebres as suas ultimas palavras, proferidas depois de disparadas as balas assassinas: *Deus não morre!*

François Veillot põe em relevo na "*Libre Parole*" uma das suas grandes virtudes: *a consciencia da sua auctoridade.*

"Garcia Moreno possuia o que falta á maioria dos presidentes de Republica, e mesmo dos reis: a consciencia da sua auctoridade.

Quantos monarchas, hoje em dia, duvidam mais ou menos dos fundamentos da sua soberania! Garcia Moreno, esse conhecia bem nitidamente que pela designação do suffragio popular recebia de Deus o seu poder. Sabia, por isso, tambem que do exercicio d'este poder devia contas, primeiro a Deus e em seguida ao povo. Para elle, governar não era um direito de que pudesse abdicar; era um dever ao qual não podia subtrahir-se.

Pelo mesmo motivo, sentia-se obrigado a obedecer ás leis de Deus e a provêr, em toda a medida das suas forças, ao bem espiritual e temporal dos seus concidadãos."



\*\*\* Em Cajapio, no Maranhão, celebraram as bodas de ouro de seu casamento, o cunhado e a irmã do finado Bispo de Pernambuco, D. Luiz Raymundo da Silva Brito. Na Missa que por este motivo celebrou D. Helvecio, Bispo de Maranhão, commungaram os dous conjuges, seus filhos, netos (dos quaes cinco fizeram a Primeira Communhão), parentes, amigos e grande numero de convidados.

## A MAÇONARIA FALSARIA

A maçonaria, que é impia, incredula, athéa, que desconhece, despreza, mofa da autoridade da Egreja Catholica, que envida todos os esforços para aniquillar o Catholicismo, a maçonaria pretende os fóros e regalias de Catholica e põe em nomenclaturas mentirosas, calumniosas, infamantes, nomes de virtuosos sacerdotes que não existem mais, para ter passagem franca a seita manhosa que, si não escondesse a sua horripilante hediondez, sob o manto da religião, não poderia encontrar agasalho no seio do povo brasileiro, intrinseca e naturalmente religioso.

E assim, entre a lista falsaria de padres perてcentes á seita excommungada, figura o nome do illustre franciscano Mont'Alverne. O nome do padre Feijó, cuja biographia lê-se nas paginas da historia, — mestra segura da verdade, — é mais um testemunho que desmente a lista publicada pela maçonaria.

Por mais que os maçons digam, pretendam e sustentem, não são catholicos; porque de motu proprio se puzeram fora da Egreja Catholica, iniciando-se na maçonaria, a despeito da pena da excommunhão maior «incurranda ipso facto», fulminada pelos Summos Pontifices contra as sociedades secretas, especialmente contra as MAÇONICAS.



**São protestantes?** | Simplesmente, porque a Religiao Catholica é mais severa, especialmente em materia de costumes, do que o protestantismo; e por isto disse um escriptor protestante que quando o Papa varre o seu jardim, lança as immundicies por cima da parede... Nunca se fez protestante um catholico para ter uma vida melhor. São os bons catholicos que se fazem protestantes? De modo algum. *São os peiores; mas são os melhores protestantes que se convertem ao catholicismo.* Mas, porque desertam alguns das fileiras catholicas?

Ora.. devemos criminalar o oceano *pela espuma* que lança em suas praias, ou pelas tempestades que se levantam em suas ondas? ...

O Oceano não consiste nos destroços que apparecem em suas praias nem na inclemencia de suas ondas... E' bem cego aquelle que não vê senão espumas, e não percebe as profundidades mysteriosas, os abysmos e as riquezas que o oceano encerra! Aquelles que a Egreja lança fóra do seu seio, ou os que voluntariamente della se apartam, são *folhas murchas* ou *flores murchas* que não florescem no jardim mystico de Deus; *as deixamos aos nossos adversarios.*

# Obra mariana de caridade

## Queridas Filhas de Maria.

Certamente não é desconhecida a nenhuma de vós a situação triste de miseria e fome em que se encontram os Paizes da Europa Central. Crianças com rostos macilentos e corpos emmagrecidos devido a falta absoluta de alimentos; institutos e hospitaes, onde falta tudo, especialmente roupa; mães que não têm meios para alimentar e sustentar seus filhinhos; enfim um mar de infelicidades, de privações, de soffrimentos e angustias pedem e imploram o auxilio de corações caridosos; estes pedidos, estes rogos foram attendidos e nossa patria mostrou mais uma vez a sua proverbial caridade.

Mas ainda não é tudo feito; parecem todos estes auxilios serem uma gotta no mar horrivel de miserias.

Foi o chefe da Santa Igreja Catholica mesmo, são os nossos pastores Diocesanos que nestes dias levantaram a sua voz, pedindo o nosso auxilio pelas pobres crianças da Allemanha e da Austria.

Queridas Filhas de Maria! Podemos nós ficar mudas ante um tão emmocionante e cruciante espectáculo? lembremo-nos da fartura, da abundancia, mesmo do excesso que gozamos, e pensemos que muitas vezes as sobras que temos muitas e muitas lagrimas poderiam enxugar; muitos corpos emmagrecidos pelas privações e pela miseria poderiam cobrir; muitos labios infantis, resequidos, poderiam desabrochar-se em sorrisos de verdadeira felicidade! e toda esta immensa obra de caridade, feita sem que de nada

nos privemos! Não é proprio do Apostolado das Congregadas e das Filhas de Maria soccorrer a seus irmãos e irmãs?

Para realizar tal obra, resolveu a Congregação Mariana do Collegio Santa Escolastica em Sorocaba (E. de S. Paulo) angariar donativos entre as suas irmãs; por isso vos pedimos sobre o que fica dito, acreditando que os vossos corações vos suggerirão a justiça da causa que abraçamos e que será para vós motivo de inteira alegria poderdes concorrer com o vosso obulo para uma tão grande OBRA MARIANA de caridade.

Maria, nossa excelsa mãe, a "consoladora dos afflictos", recompense com a sua benção maternal as suas filhas que de maneira tão generosa imitam o seu exemplo, soccorrendo os miseros deste mundo!

Todos os donativos, em dinheiro, fazendas, ou mercadorias, sejam enviados ao "Comité da Obra Mariana de Caridade" da Congregação Mariana do Collegio S. Escolastica, Sorocaba (E. S. Paulo) o qual depois se encarregará de enviar-os para os Centros das Congregações Marianas em Allemanha e Austria para serem distribuidos de preferencia entre as professoras necessitadas das Escolas Primarias e entre Estudantes das Universidades que, conforme noticias que rebemos, lutam com as maiores difficuldades, devido a falta de subvenções.

Sorocaba, 1 de Março de 1922.

O Director: *D. Estanislao Sorg. O. S. B.*

A Presidente: *Maria da Gloria Almeida*

A Secretaria: *Anna de Almeida*

## CORRESPONDENCIAS

### IMPRESSÕES DE VIAGEM

#### CONCLUSÃO

#### Cajurú de Itauna

De um lado, no centro da pedra, num concavo, está um capão de matto para dez a doze litros de planta de milho, em cujo terreno, sobre a pedra, sempre plantara este cereal um antigo fazendeiro, dono do Calhau, repartindo toda a colheita com os pobres.

Em torno do grande monte ha varias plantações e superior invernada. Do cimo descortina-se ao longe linda paisagem: — fazendas, manadas de gado luzidio e pequenas cabanas beirões de humildes pescadores, vendo-se o fumo irrompido do telhado ou do capim ascender em espiral.

E, bem proximo, como que sentindo o peso e esmagado pelo Calhau, — vae torcendo, serpeando ali e além no leito das aguas turvas e silenciosas, morosamente em seu curso — o magestoso Rio Pará, que, ora apparece por entre a relva florida e o mellosal da invernada; ora entre o milharal das roças ou ladeado pela matta virgem marginal, escapando pelas frestas dos grandes troncos e folhagens as aguas, que são vistas de perto e ao longe, muito além... em curvas retorcidas e quédas, doiradas pelo sol e aparentemente adormecidas.

E' imponente e lindo o Calhau.

JOÃO MARIA DE MELLO

#### Araraquara

Realizou-se no dia 21 do corrente (terça-feira) com todo esplendor, a festa de S. Bento, glorioso padroeiro desta cidade. Nada faltou! Muita animação durante as bellissimas novenas e muita piedade.

Ha muitos annos não se fazia esta festa, e o Rvmo. Vigario desta parochia, Pe. Jeronymo, foi incançavel e sempre attencioso para com todos os fiéis.

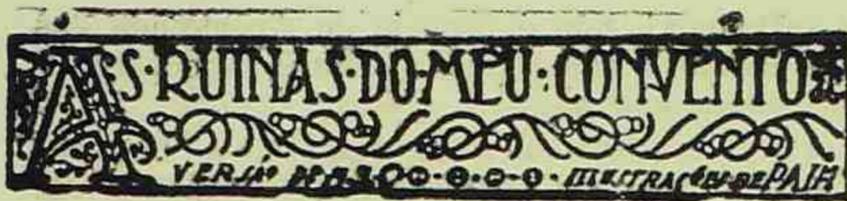
Esteve esplendida! Flores e luzes em profusão!

A parte coral esteve sob a regencia do Maestro Jescare que a manteve sempre com esmero. O numero de communhões durante as novenas foi grande, e no dia do encerramento, desde as primeiras horas da manhã até as 9 horas foi distribuida a sagrada communhão em louvor de S. Bento. As 10 e meia realizou-se a missa cantada, prégando ao Evangelho o illustre orador, Frei Sant'Anna, que com eloquencia admiravel descreveu a vida do nosso Santo Patrono.

A' tarde, bellissima procissão percorreu as ruas da cidade, e ao entrar, fallou o Zeloso Superior dos Redemptoristas desta cidade, Pe. Chagas, que discorrendo, sobre a Caridade ia suavemente exaltando os predicados maravilhosos desta humilde e viçosa flor e que igual á esta fôra a vida do nosso protector que despresando o que o mundo lhe offercia, viveu sómente para o Senhor do Universo e terminou pedindo ao Santo protector a sua intervenção pelas almas dos fiéis e a sua benção sobre esta cidade e pela diocese. Seguiu-se «Té-Deum» e benção do do S. Sacramento e assim terminou a piedosa festa, deixando saudades inesqueciveis aos que tiveram a felicidade de assistirem de principio ao fim.

Araraquara, 24—3—1922

ANGELA



Tenho uma pensão segura, aqui a dois passos Verás uma luz atravez dos vidros de duas janellas no segundo andar. Despe a batina e toma estes calções, esta sobrecasaca e este gôrro.

— Nunca, nunca! — lhe respondi — Esta minha existencia não vale a pena de que alguém se moleste em querer conservá-la.

— Não me repliques, Manoel, que este consolo de morrer não o terás. Ouve-me: Querem castigar o attentado do outro dia; contam com a força armada e não sabem que está vendida. Amanhã não ficará aqui, pedra sobre pedra. Muitos juraram revistar até as sepulturas, para tirar vivo o phantasma que está chamando a attenção geral. Um de meus companheiros está empenhado em descobri-lo; e é um homem temível: é o mesmo que assassinou o teu velho amigo.

— E tu o conheces, então?

— Doze annos ha que o levo a reboque e, embora muito teimoso e indomavel, me serve bem. Agora vive commigo na mesma pensão. Que resolves? Ainda vacillas?

Eu não vacillava mais; dava graças ao céu porque, naquelle novo perigo, não só me offerecia outro abrigo, como me encaminhava para poder cumprir o mais vehemente desejo do padre José ao morrer. Eu ia conhecer o seu assassino.

— Manoel, — insistiu o piloto — não ajuntes mais uma dor ás que pesam sobre minha existencia. Quero salvar-te, ou morrer contigo. Falta apenas meia hora. Virás?

— Meu Deus, meu Deus! — disse eu, levantando os braços ao céu e concebendo uma vaga esperanza de melhores dias.

— Vens? — repetiu o piloto. — Não? Então aqui me tens ancorado e dou por terminada minha ultima viagem.

— Irei.

— Dá-me essa mão.

— Dou-te meus braços e minhas lagrimas.

Sahiu o piloto e dahi a pouco eu tambem, abandonando meu habito entre os mortos.

Como um louco percorri em um momento os claustros todos, os pateos, os corredores, a horta, a biblioteca, a sala capitular, os salões de aula, o refeitório e as cellas, uma por uma. Cada objecto arrancava um suspiro; cada pedra uma lagrima. Despedia-me dos objectos inanimados, como si pudessem comprehender minha amargura. E lhes dizia: A profanação vos aguarda; ella entrará neste recinto, sem que humanas forças possam impedir-a. Oh! Si me fosse dado cobrir-vos de um verniz impenetravel ao fogo e até aos proprios olhares! Desgraçado que sou! Talvez tenha que ouvir, não muito longe daqui, quebrarem-se todos estes objectos venerandos, esboroando-se uns sobre os outros com fragor!

E em gemidos e soluços, dava-lhes o ultimo adeus.

As palavras mais tristes de meu livro do ora-

ções eram as unicas que me acudiam á mente consternada.

«Como é — dizia eu — que o Eterno deixou envoltos em amargas penas os seus filhos predilectos? Já está quebrantada toda a força, todo o poder e toda a gloria de Israel; a chamma tudo corroe, tudo devorou. Permittiu Deus que fuisse destruida sua tenda e seu tabernaculo, e que fossem tratados com o maior opprobrio os pontifices. Os anciãos com as cabeças cobertas de cinza estão abysmados em tal dôr, que não abrem os labios sinão para proromper em lamentos.»

Minha ultima visita foi á cella do padre José.

Reguei o solo com meu pranto, beijei mil vezes aquellas paredes que foram testemunhas dos seus actos de virtudes. «Não vos verei mais» disse cahindo de joelhos. Nesta posição, avistei no chão um objecto que me chamou a attenção. Levantei-o, crendo ser alguma roupa do padre José, ali esquecida, e vi com assombro que era um uniforme de soldado, junto do qual havia um papel que eu li á luz do corredor. Dizia elle:

«Não ha tempo a perder. Amanhã será tarde. Essa roupa vos salvará, padre Mancel. A's duas horas entrarei de sentinella na pequena porta que dá para a horta, Chamal baixinho e sahí; a porta de minha casa estará entre-aberta. Vereis uma luz atravez dos vidros de uma janella no primeiro andar. Aquelle é vosso quarto.»

Reconheci a letra de André e, naquelle instante mesmo ouvi soar o relógio das Mercês. Dava duas horas. Era chegado o momento. Provavelmente, dos dois homens que me queriam salvar nenhum sabia a intenção do outro. Por qual dos dois me decidiria? A casa de André me era conhecida; a do piloto, não. Na primeira iria encontrar, não só um zelo caritativo, mas tambem uma familia piadosa, prudente e conhecida; na do piloto teria certamente de encontrar alguns daquelles homens, cujo semblante só obedece ás impressões da ira, e cuja boca só se abre para proferir blasphemias. Meu coração se inclinava em favor de André; porém, meu dever e minha consciencia me fizeram decidir pelo piloto. Em vez de fugir, eu queria procurar aquelles que maior damno me haviam feito, para lhes dar o pago que meu velho amigo lhes legara. Troquei de roupa não sei como e, pelos corredores baixos, dirigi-me para a porta da horta. Certifiquei-me de que a sentinella estava só e bati de leve. Só um ouvido muito attento poderia ouvir a dois passos de distancia; porém André percebeu.

— Sahi depressa, padre Manoel.

— Bom André..

— Si não vos conhecesse pela voz, tornaria a fechar a porta — disse-me — Que disfarce é esse? Si fordes mais adiante com elle, sereis detido pela sentinella na porta do centro.

— Não pretendo sahir neste momento, amigo André; venho despedir-me de vós.

— E não accetaes minha casa? Onde estareis mais seguro?

— Não irei muito longe e espero que muito breve recebereis noticias minhas; porém, si Deus dispuzer de outra forma, ficai sabendo que vos quero muito, André.

CONTINUA



# Livraria do Coração de Maria



TODOS OS PEDIDOS  
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-  
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCOISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

## A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas  
Ramallete Espiritual  
Explicação do Rosario de S. Miguel

## A 200 réis

Novena do Smo. Rosario  
Officio do Coração de Jesus e hora  
santificada  
Novena do Veneravel P. Claret  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Collectanea de canticos

## A 300 réis

A Castidade  
Manual do Archconfrade do Cora-  
ção de Maria.  
Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frel  
Armando Bahlmann

## A 500 réis

Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa  
Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Claret  
Se eu tivesse mãe (Romance)  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de Maria  
Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Claret  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

## A 800 reis

Catecismo illustrado da Doutrina  
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-  
dador dos Missionarios do Cora-  
ção de Maria.

## A 1\$000

La Manná del Cristiano (em Italiano)  
Rosa de Tannemburgo (Romance)  
A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
E'lia, romance por F. C.  
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-  
munição  
Estampas a côres do Coração de  
Maria, formato 33 x 43

## A 1\$500

Sími, a Hebreia  
Brados de Commiserção  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
A Folha Celeste (cento)  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Estrada de Ferro Além Camêra (o  
cento)  
Bellas estampas a côres do I. Co-  
ração de Maria, formato 40 x 50

## A 2\$000

Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Olpullo  
Corôa de Actos de Amor de Deus  
(cento)  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)

## 2\$500

O Perdão Divino  
Menino Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma

## A 3\$000

Vida de Sta. Theroza de Jesus (broch.  
(encad. 5\$000)

## A 4\$000

Completo devocionario proprio pa-  
ra ouvir com muita devoção o  
Santo Sacrificio da Missa, contem-  
do bellissimas orações. — Officio  
proprio de Semana Santa.

## A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado  
(em brochura, 3\$000)  
100 santinhos sortidos  
Imitações de Jesus Christo (Roque-  
te) a 5\$ e 6\$  
O dia mais feliz da minha vida  
(com folhas douradas)

## A 8\$000

Plan... ca equiticos P. Naval, 2 vol.  
(a 8\$ 00 cada)

## A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"  
regulado com as normas do novo  
Codigo Ecclesiastico.  
Codex Juris Canonici — novissima  
edição, solidamente encadernada.  
Sermonario Breve pelo P. Naval em  
2 volumes

## A 50\$000

Briviarium Romanum, 4 elegantes  
volumes.

## Grandiosa Encyclopedia Musical DE CANTICOS SACROS

PROPRIOS PARA O CULTO DE NOSSA EGREJA  
EM 5 ELEGANTES VOLUMES BEM ENCADERNADOS  
Contendo variados mottetes, missas solennes, ladainhas  
Padre - Nosso e Ave - Maria e uma infinidade de canticos  
para todas as festividades religiosas do anno.

PREÇO, 125\$000

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos  
de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

**VINHO AUSONIA**

Uínicos vinho recommendado por Excmos. Srs.  
Bispos Brasileiros p<sup>o</sup> ras Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

**VINHO AUSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Me-  
dicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

**CASA GUERBA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e  
roquetes. Temos um completo sortimento em li-  
nho, filé e rendas de algodão com imagens, as-  
sim como galões para enfeites, linho para toa-  
lhas e marinês para batinas, e muitos outros  
artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
Telephone n. 853, sent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAFIA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-  
TALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14  
S. PAULO  
TELEPHONE CIDAD. 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Escultura Encarnação e Con-  
sertes de Imagens, Batinas e vestes Sacrodo-  
taes Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-  
tos, Harmonias, Oculos, Pince Nos, Biscoi-  
tes, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.  
Rua do Ouvidor, 123 Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional do  
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de  
artigos para armadores e empresas  
funerarias — Estabelecimento e offi-  
cinas de paramentos e bordados ima-  
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e  
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C

RUA BERMETA N. 48

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Sent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

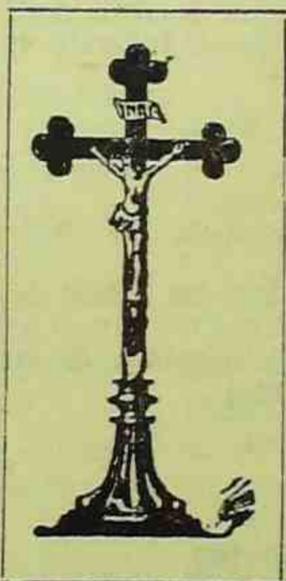
Pede-se endereçar a corresponden-  
cia para a Caixa Postal 1839

**LEBERT & CIA.**

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de borda-  
dos e de paramentos. — Artigos para  
empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões,  
borlas, franjas e passadores, dourados e pra-  
teados, entre fino e fino. — Chuva prateada  
e dourada; rosarios, medalhas, estampas,  
crucifixos. — Canotilho para bordar; lenti-  
çoulas, pedras de cores e perolas; folhas de  
estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras  
com impressão preta e de cores. — Livros  
para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capri-  
cho com galão dourado, de ouro fino ou de  
seda. — Presepes completos e figuras avul-  
sas. Peça catalogo. — Lembranças da Pri-  
meira Comunhão, chromos, etc. — Metnes,  
calices, ambulas, castiças, banquetas, cande-  
labros, etc. — Medalhas de alluminio para  
Filhas de Maria — Medalhas, esculpturarios —  
Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Di-  
vino e Espirito Santo — Cruzes para o Apos-  
tolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)**  
**SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746  
—: Telephone Central, 3-3-3-4 :—:

**PROFESSORA DE PIANO**

LECCIONA-SE SOLFEJO E PIANO

PREÇOS MODICOS

RUA BENTO FREITAS, 14 :—: São Paulo

**Lingerie Coração de Maria**

M.<sup>me</sup> Dabril & Filhas

Atelier de Costura, Bordados a Machina, Plissé em qualquer  
altura, Point Ajour, Ponto de Cadeia e Esponja e a ouro e  
prata. — Aceita-se encomendas do interior com preços  
sem competencia. — Telephone, Cidade 2101

Rua Jaguaribe N. 128 — São Paulo

**A Semana Santa com Musica**

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschatis  
editio cum cantu — novissimis Rubricis accommodata.

E' impressa a duas tintas, em papel de breviario, com notação musical clara e  
nitida — Dois grossos volumes encadernados num só — Com 990 paginas

Preço livre de porte, 20\$000

■ Pedidos á Caixa Postal N. 615  
■ Administração da «Ave Maria»